

PALAVRA DA DIRETORA



Marlede Oliveira, Diretora da APLB Feira.

Prezado (a) Trabalhador (a) em Educação,

A luta pela garantia dos direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação tem sido uma constante no nosso Sindicato. O caminho não é fácil... vários são os obstáculos encontrados, mas seguiremos sempre na luta para que tenhamos uma educação de qualidade.

Este ano de 2016 vivemos um período atípico com as eleições municipais em todo o país. No dia 2 de outubro, o povo feirense decidirá o rumo do município nas urnas exercendo a democracia brasileira.

A APLB Sindicato Feira convoca a categoria para o voto consciente. Nós, Trabalhadores em Educação, precisamos avaliar com atenção as propostas dos candidatos a Prefeito e Vereador de Feira de Santana. É necessário analisar quem realmente tem propostas para a educação feirense.

Dados divulgados neste ano pelo Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal colocam Feira de Santana na 4.563ª posição no ranking educacional, no cenário nacional e a 158ª posição a nível estadual, ficando atrás de cidades menores da região circunvizinha como Amélia Rodrigues, Conceição da Feira, Ichu, Pê de Serra e Conceição do Coité.

Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgados neste mês de setembro também apontam Feira de Santana numa posição inferior (média 4,0) em relação a cidades menores da região como Itatim, Valente, Anguera, Conceição da Feira e outros 12 municípios.

Por isso, é preciso escolher os candidatos comprometidos com a educação de Feira de Santana.

Dia 02 de outubro, vote consciente!

Plano de Carreira Unificado: a trajetória de uma luta da APLB e dos Trabalhadores em Educação



A professora Marlede faz parte da comissão de elaboração do Plano de Carreira Unificado.

Seguindo a decisão da categoria em assembleia realizada durante a Greve dos Trabalhadores em Educação da rede municipal, uma comissão integrada pela dirigente sindical da APLB Feira, Professora Marlede Oliveira e outros membros representantes da educação, vem discutindo desde março, em reuniões realizadas na Secretaria Municipal de

Educação (Seduc), o Plano de Carreira Unificado que contemple Professores e Funcionários da rede municipal de ensino.

Firme na Luta, a Professora Marlede Oliveira vem participando ativamente dos encontros em prol da elaboração do Plano de Carreira Unificado que beneficiará todos os Trabalhadores em Educação. Entre as discussões feitas para inserção na proposta de Plano estão o Piso, Regência de Classe, Qualificação Continuada, Remoção, enfim, direitos e vantagens para Professores e Funcionários.

Diferente da sindicalista da APLB, a gestora da educação no município, Professora Jayana Ribeiro, faltou a pelo menos sete reuniões da comissão que discute o pleito. As ausências reafirmam o descompromisso com os trabalhadores da educação feirense e, consequentemente, com a qualidade no ensino.

O Plano de Carreira vigente é de 1992 e não contempla a todos os servidores da educação, abrangendo apenas os Professores – fator que reforça a necessidade da urgente reformulação do documento.

Candidatos a Prefeito de Feira de Santana recebem proposta de Plano de Carreira

Seguindo a decisão unânime da categoria em assembleia realizada no dia 31 de agosto, uma comissão integrada por dirigentes da APLB Sindicato Feira, Professoras e Funcionárias da rede municipal de ensino de Feira de Santana foi até os comitês de campanha de todos os candidatos a Prefeito de Feira de Santana na manhã do dia 15 de setembro para entregar proposta de Plano de Carreira Unificado da categoria – também aprovada em assembleia pelos Trabalhadores.

Os candidatos a Prefeito, Ângelo Almeida (PSB), Zé Neto (PT), Jairo Carneiro (PP), Jhonatas Monteiro (PSOL) e Leonardo Pedreira (PCO) receberam a categoria nos respectivos comitês onde foi entregue a referida proposta de Plano de Carreira Unificado. Apenas o atual Prefeito e candidato à reeleição, José Ronaldo (DEM), não se fez presente no seu comitê para receber a categoria. Diante disso, os Trabalhadores protocolaram o documento com o funcionário presente no local, Carlos Lacerda.

A APLB Sindicato Feira enviou um ofício com antecedência para os e-mails da assessoria de campanha de TODOS os candidatos a Prefeito comunicando a ida da comissão aos respectivos comitês, além de ter divulgado amplamente nos meios de comunicação institucionais da entidade, bem como na imprensa feirense.

Durante assembleia do dia 31 de agosto, a categoria decidiu ainda que não iniciará o ano letivo de 2017 sem a vigência da proposta de Plano Unificado aprovado pelos Professores e Funcionários da rede municipal.



As Trabalhadoras em Educação foram aos comitês dos seus candidatos a Prefeito de Feira de Santana.

APLB Feira faz levantamento em escolas da rede municipal; confira no quadro abaixo

Número de estagiários regentes da rede municipal já passa de 600.

Buscando diagnosticar os problemas enfrentados pela comunidade escolar em unidades de ensino da rede municipal de Feira de Santana, a diretoria da APLB Sindicato Feira visitou e aplicou questionários em 219 escolas do município na sede e distritos, entre os meses de março e abril. Confira abaixo o quadro real das escolas da rede municipal de ensino de Feira de Santana, de acordo com o levantamento feito pela APLB:



O banheiro da Escola Municipal Maria Diva Matos Portela funciona em condições precárias.



Com estrutura ameaçada, o reservatório de água da Escola Municipal Maria Diva Matos Portela está impossibilitado de ser limpo. A comunidade escolar tem consumido água sem as devidas condições.



A Escola Municipal Florêncio Ferreira Santos, em Bonfim de Feira, funciona com paredes do prédio rachadas.

QUADRO REAL DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO

ESTAGIÁRIOS	REDE MUNICIPAL DE ENSINO TEM 629 ESTAGIÁRIOS REGENTES DE CLASSE SEM PROFESSOR EM SALA DE AULA. HÁ UM NÚMERO GRANDE DE PROFESSORES QUE LECIONAM COM HORA EXTRA.
SECRETÁRIO ESCOLAR	110 ESCOAS NÃO TÊM SECRETÁRIO ESCOLAR.
ASSISTENTE ADM.	63 ESCOLAS NÃO POSSUEM ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.
PINTURA	51 ESCOLAS ESTÃO COM PINTURA DO PRÉDIO RUIM.
PARTE ELÉTRICA	61 ESCOLAS ESTÃO COM A PARTE ELÉTRICA RUIM.
MURO/PORTÃO	4 ESCOLAS NÃO POSSUEM MURO. JÁ EM 42 UNIDADES ESCOLARES, O MURO É RUIM.
PAREDES	35 ESCOLAS TÊM PAREDES RUINS.
MATERIAIS	EM 28 ESCOLAS FALTAM COMPUTADORES E 23 NÃO TÊM ARQUIVOS E MESA.
RESERVATÓRIO DE ÁGUA	29 ESCOLAS TÊM RESERVATÓRIO DE ÁGUA RUIM E SEM CONDIÇÃO DE ARMAZENAMENTO.
BEBEDOURO	EM 25 ESCOLAS O BEBEDOURO É RUIM. OUTRAS 7 ESCOLAS NÃO POSSUEM BEBEDOURO.
TELHADO	41 ESCOLAS TÊM TELHADO RUIM.
MERENDA ESCOLAR	EM 48 ESCOLAS A MERENDA ESCOLAR INSUFICIENTE PARA A DEMANDA DOS ESTUDANTES.
ÁREA EXTERNA	13 ESCOLAS TÊM ÁREA EXTERNA SUJA. 5 NÃO POSSUEM ESPAÇO EXTERNO PARA O RECREIO DAS CRIANÇAS.
AUX. SERVIÇOS GERAIS	28 ESCOLAS TÊM SÓ 1 AUX. DE SERVIÇOS GERAIS, ENQUANTO APENAS UMA ESCOLA TEM 15 AUXILIARES. OUTAS 17 UNIDADES DE ENSINO NÃO TÊM O PROFISSIONAL DE SERVIÇOS GERAIS.
FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS	MAIORIA DAS ESCOLAS TÊM APENAS 1 FUNCIONÁRIO EFETIVO. 98% DOS FUNCIONÁRIOS DE ESCOLAS SÃO TERCEIRIZADOS.
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	92 ESCOLAS FUNCIONAM NOS TURNOS MATUTINO E VESPERTINO E SÓ 37 FUNCIONAM EM PERÍODO INTEGRAL.
PROFESSORES DE 40H	96 ESCOLAS TÊM ENTRE 1 E 5 PROFESSORES DE 40H.
TRANSPORTE ESCOLAR	86 ESCOLAS NÃO POSSUEM TRANSPORTE ESCOLAR.
ALUNOS POR TURMA	2 ESCOLAS DO MUNICÍPIO TÊM ENTRE 46 A 50 ALUNOS MATRICULADOS POR TURMA, EXCEDENDO O LIMITE DE 35 ESTUDANTES.